



O SERVO



São Lourenço
Diácono

INFORMATIVO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS SUL I
ANO II - Nº 22 - JULHO DE 2008

REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS – CRD SUL I FOI REALIZADA EM SALTO Reunião contou com a presença do Bispo acompanhante da CRD Dom Diógenes Silva Matthes, e presidentes das CDDs de Sorocaba e Jundiá.

A Paróquia São Benedito de Salto, Diocese de Jundiá, sediou reunião da CRD Sul I, no dia 21 de junho, presidida pelo Diácono Pascoal. Mesmo extensa, a pauta da reunião ofereceu oportunidade de partilha sobre o trabalho dos diáconos nas dioceses de Jundiá e Santo André, e Arquidiocese de Sorocaba. Sugestões para a formação de sub-comissão de esposas de diáconos, conforme está ocorrendo em Santo André, e de acolhimento a viúvas de diáconos, conforme ocorre em Sorocaba, serão oferecidas às demais dioceses do Estado de São Paulo que têm Comissões de Diáconos. O Diác. Marabezi sua esposa Maria Aparecida acolheram essas sugestões para a Diocese de Jundiá e também compartilharam os frutos e as dificuldades do diaconado na Diocese. A CDD de Itapetininga não enviou representante.

A CRD está promovendo encontros de presidentes das CDDs das províncias Eclesiásticas do Regional Sul I para propor encontros de formação nas mesmas. O Diác. Marabezi e o Diác. José da Cruz (Sorocaba) terão reunião com o Diácono Farid Ueb, de Itapetininga, para fazer acontecer o Encontro de Formação do Sub-Regional “Sorocaba”. A Sub-região Ribeirão Preto 1 (RP 1) realizará encontro nos dias 5 e 6 de julho, em Brodósqui/SP, com pregação de Dom Celso Queiróz, Bispo de Catanduva. Também os presidentes da Província de Campinas já estão agendando encontro para o segundo semestre deste ano.

Diác. Pascoal confirmou que a reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul I será realizada no CERESP – Centro Redentorista de Espiritualidade de Aparecida/SP, nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2008, com a presença de integrantes das diretorias das Comissões Diocesanas e respectivas esposas. No dia 23 de novembro, domingo, será realizada a XVI Romaria Estadual de Diáconos e esposas com Maria a Aparecida, com missa às 08h na Basílica Nacional, presidida por Dom Diógenes Silva Matthes, bispo referencial dos diáconos no Regional, encerrando com almoço no CERESP.

Participaram da reunião da CRD o tesoureiro Diác. Edson Zaia Moreira e Diác. José Maria Neto, do Conselho Fiscal, ambos da Diocese de Santo André; Maria Ester, esposa do diác. Pascoal; Sonia Maria, esposa do Diác. José da Cruz (Sorocaba). O Pároco Padre Edécio Francisco também acolheu os participantes. A reunião foi encerrada com almoço.



No sentido horário:
Diáconos da Arquidiocese;
Dom Lorenzo,
Núncio Apostólico;
Entrada da imagem
de São Paulo Apóstolo,
trazida pelos Arautos
do Evangelho e Presbitério.
(Fotos: Helena Ueno
- Arquidiocese de São Paulo)



Arquidiocese de São Paulo, 100 anos

A elevação de São Paulo a arquidiocese “foi um ato histórico que reorganizou eclesiasticamente o território do Estado”, afirmou o núncio apostólico, dom Lorenzo Baldisseri, representante do papa Bento 16 no Brasil, em homilia da celebração de encerramento do centenário da Arquidiocese, no domingo, 8 de junho, no estádio do Pacaembu. Cerca de 30 mil fiéis participaram da missa festiva, que contou com a presença de 33 bispos, 500 presbíteros e quase todos os diáconos da Arquidiocese.

Para marcar com um gesto concreto a festa do centenário, o cardeal Dom Odilo Scherer anunciou a construção da igreja paroquial de Santa Paulina em Heliópolis, “a maior favela de nossa cidade”. Como destacou, a construção da nova paróquia quer ser ainda “sinal de nosso compromisso missionário para com os pobres”.

Antes, o arcebispo destacou a importância dos trabalhos sociais que organizações eclesiais realizam, ressaltando que “nossa missão, como Igreja, é anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo e colaborar para que São Paulo seja uma cidade humana e solidária para todos”.

(Fonte: O São Paulo)



O TESTEMUNHO E OS ENSINAMENTOS DE PAULO

Diácono Pascoal

Todos nós, cristãos católicos, somos exortados a refletir as Cartas Paulinas neste Ano Paulino, que celebraremos de 28 de junho de 2008 a 29 de junho de 2009. Além das homilias e reflexões do Papa Bento XVI sobre o tema, temos excelentes artigos escritos por bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, teólogos leigos.

Somos chamados também a celebrar o Ano Paulino ecumenicamente. Os escritos de Paulo nos levam a refletir seriamente a unidade dos cristãos. Dizem respeito também à missionariedade, levados pelo testemunho do apóstolo: "Tornai-vos os meus imitadores, como eu o sou de Cristo" (1Cor 11, 1).

A meditação da Palavra de Deus aumenta e consolida a fé em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador: "Portanto, se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor, e se em teu coração creeres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. É crendo de coração que se obtém a justiça, e é professando com palavras que se chega à salvação. A Escritura diz: Todo o que nele crer não será confundido (Is 28,16). Pois não há distinção entre judeu e grego: porque todos têm um mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam, porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Joel 3,5)." (Rom 10, 9-13)

Ao demonstrar seu carinho e preocupação por Timóteo, Paulo demonstra carinho e preocupação por todos os que exercem funções eclesiais. Ao dirigir-se aos diáconos, determina não apenas normas, mas demonstra convicção da importância desse ministério para a Igreja. Eis o que diz a Timóteo e a todos os diáconos: "Do mesmo modo, os diáconos sejam honestos, não de duas atitudes nem propensos ao excesso da bebida e ao espírito de lucro; que guardem o mistério da fé numa consciência pura. Antes de poderem exercer o seu ministério, sejam provados para que se tenha certeza de que são irreprensíveis. As mulheres (dos diáconos) também sejam honestas, não difamadoras, mas sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos não sejam casados senão uma vez, e saibam governar os filhos e a casa. E os que desempenharem bem este ministério, alcançarão honrosa posição e grande confiança na fé, em Jesus Cristo." (1Tim 3, 8-13).

Possamos nós viver intensamente este propósito. Amém.

Ano Paulino: 28 de junho de 2008 / 29 de junho de 2009

O SERVO

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

- * Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- * Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- * Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- * Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira
- * Bispo acompanhante: Dom Diógenes Silva Matthes

Recebimento de notícias:

Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003

R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco

CEP: 13320-490 - Salto/SP

E-mails: diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

Para "Diáconos": enac@cnd.org.br

**CRD
SUL 1**



LITURGIA DAS HORAS

B) O pecado, o não à vocação.

Com o pecado, descrito no capítulo terceiro do gênesis, entra o desequilíbrio, a desarmonia da vida do homem. Desarmonia em relação a Deus, ao próximo e às criaturas. No seu relacionamento de filho, em relação a Deus, ele tende a ser rebelde. Em vez de servo ele quer ser senhor "igual a Deus" (Gn 3,8-13). Desfez-se o mistério de comunhão com Deus. O homem se oculta e se fecha dentro de si mesmo. Sente sua miséria, o seu despojamento do divino, pois a ruptura do correto relacionamento com Deus, o Criador, desfaz as realidades últimas, contidas na criatura. Antes o relacionamento entre Deus e o homem era amigo, filial. Agora o homem tem medo, foge de sua face, sente-se nu. Por que? Porque não realizara a sua vocação. Ele perde a vida que possui como dom.

Este desequilíbrio do homem em relação a Deus manifesta-se no seu relacionamento com o próximo e toda a natureza criada. Com o próximo, onde ele é chamado a ser irmão, torna-se tirano. Entra o desequilíbrio na comunidade conjugal. Temos a acusação mútua (Gn 3,12). Um empurra a culpa no outro. O relacionamento deixa de ser harmonioso (Gn 3,16). Vemos a mesma destruição da unidade entre os irmãos. (Gn 4,14).

A sociedade pretende atingir o céu, tornar-se igual a Deus. A torre de babel, símbolo do orgulho humano, desmorona. É o homem que se autodestrói, se confunde e se dispersa, tornando-se, por si só, incapaz de se compreender, pois não compreende mais a linguagem do amor. (Gn 11).

O mesmo relacionamento hostil manifesta-se entre o homem e a natureza criada. Onde ele era chamado a ser rei ou senhor torna-se escravo. Símbolos desta inimizade têm nas dores do parto, no suor do rosto de Adão para sujeitar a natureza e conseguir o sustento da vida. O sustento da vida atual e o processo da continuação da vida na sua descendência tornam-se hostis ao homem. (Gn 3,17. 19).

C) A Conversão

O homem deixou de ser uma criatura voltada para Deus, foge de sua face, mas Deus continua voltado, aberto para o homem pelo diálogo como no caso de Adão e Eva e de Caim (Gn 3,15; 4,9). Por isso pode-se reconstruir o mistério da comunhão contanto que o homem se converta. Deus continua chamando o homem à sua vocação última e terrena, à sua vocação integral, bastando que ele se volte novamente para o seu Deus, para o próximo e para as criaturas, reconciliando-se com toda a realidade. É necessário que se realize uma conversão a Deus, para os homens, seus companheiros no amor e para o mundo criado.

Conversão é um conceito de máxima importância para a compreensão da vocação e da oração. Esta conversão compreende duas etapas: situa-se entre a negação ou ausência da vida divina no homem e a plenitude de comunhão de Deus. A primeira é a saída do negativo, do não-relacionamento, que se chamaria de volta para a graça, para a amizade, a vida de comunhão com Deus. Conversão não termina aí. Este se converter, este se voltar cada vez mais para Deus não tem limites. A conversão torna-se, pois um contínuo voltar-se para Deus, para o próximo e para a natureza criada, tornando-se a própria realização da vocação integral do homem. Quem reintegra o homem em sua vocação é o próprio Deus, que continua sempre voltado, sempre aberto ao homem.

Os meios que Cristo nos deixou para realizarmos a vocação integral nos são comunicados normalmente através da Igreja. Chegarão ao amor, a realizar a vocação integral aqueles que crerem em Cristo, aqueles que o imitem, procurando viver o que Ele realizou.

Pe. Genésio Donati Prado, especialista em Liturgia, é chanceler da Cúria, Vigário Judicial e Diretor Espiritual da Escola Diaconal Santo Estevão, da Diocese de Uberlândia.

* Fonte: Beckhäuser, Alberto Frei, *Rezar em Comunidade, Vozes, 1985.*

APRENDER DE PAULO A FÉ E A VERDADE NAS QUAIS ESTÃO RADICADAS AS RAZÕES DA UNIDADE DOS DISCÍPULOS DE CRISTO: A ABERTURA DO ANO PAULINO

Cidade do Vaticano, 28 jun (RV) - O Santo Padre, com a participação do Patriarca Ecumênico Bartolomeu I, abriu o ano jubilar dedicado a São Paulo, nos 2000 anos do seu nascimento, iniciativa que fora anunciada há precisamente um ano por Bento XVI. O "Ano Paulino" estende-se até 29 de junho de 2009, procurando dar a conhecer uma das figuras mais importantes no nascimento e expansão do Cristianismo. A cerimônia de abertura foi presidida pelo papa, na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, na qual foi aberta uma "Porta Paulina" (simétrica à Porta Santa), dando assim início às peregrinações a locais escolhidos (12 em Roma) e foi acesa a Chama Paulina que arderá ao longo de todo o ano.

Na sua homilia, o papa deu destaque à figura de Paulo como "Mestre dos Gentios", palavra que se abre ao futuro, a todos os povos e a todas as gerações; Paulo, disse Bento XVI, não é para nós uma figura do passado, que lembramos com veneração, mas é também o nosso mestre, apóstolo e anunciador de Cristo também para nós".

Paulo quer falar conosco hoje, frisou Bento XVI e por isto "eu quis convocar este Ano Paulino especial: para ouvi-lo e para aprender agora dele, como nosso mestre, a fé e a verdade nas quais estão radicadas as razões da unidade dos discípulos de Cristo. "Nesta perspectiva – explicou o Pontífice – eu quis acender, para este bimilenário do nascimento do Apóstolo, uma especial «Chama Paulina» que permanecerá acesa durante todo o ano... Para dar solenidade a este evento inaugurei a chamada "Porta Paulina" pela qual entrei na Basílica acompanhado pelo Patriarca de Constantinopla, pelo cardeal Arcipreste e por outras autoridades religiosas".

Falando de Paulo como homem combativo, que sabe manejar a espada da palavra, o papa frisou o que o próprio Apóstolo diz na

carta aos Tessalonicenses: "Ousamos pregar-vos o Evangelho de Deus em meio de muita contradição, mas nunca usamos de adulação, nem fomos levados por interesse algum". "A verdade – ponderou o papa – era para ele grande demais para estar disposto a sacrificá-la em vista de um sucesso externo".

O Santo Padre falou também da relação entre amor e liberdade, entendendo a liberdade não como livre arbítrio, como possibilidade de fazer o que se quer, mas de agir segundo a verdade. "A Igreja, disse Bento XVI, não é uma associação que quer promover uma determinada causa. Nela não se trata de uma causa, mas da pessoa de Jesus Cristo, que mesmo depois de ressuscitado permanece sendo "carne" e está pessoalmente presente na sua Igreja como "chefe e corpo" dado por nós no mistério eucarístico.

Também o patriarca Bartolomeu I pronunciou uma breve homilia na qual destacou que a "a conversão radical e o querigma apostólico de Saulo de Tarso sacudiram a história no sentido literal do termo e esculpíram a própria identidade cristã": fazendo o conúbio entre língua grega e mentalidade romana do seu tempo – destacou Bartolomeu I – Paulo despojou a cristandade, de uma vez por todas, de toda limitação mental, e forjou para sempre o fundamento católico da Igreja ecumênica". (PL)



(catholicnet.com)

SUGESTÕES PARA O ANO PAULINO

"Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo..." (Rm 1,1)

Para comemorar os 2 mil anos do nascimento do apóstolo São Paulo, o papa Bento XVI, no dia 28 de junho de 2007, proclamou para toda a Igreja a celebração de um ano Paulino, de 28 de junho de 2008 a 28 de junho de 2009. Bento XVI destacou alguns pontos para o aprofundamento da fé no ano Paulino: a consciência da pertença a Jesus Cristo; a condição dos batizados, como missionários; a vida de São Paulo e sua conversão, como fruto da iniciativa gratuita de Deus e lugar de aprendizado do discipulado de Jesus.

Muitas são as possibilidades para celebrar o ano paulino nas dioceses, suscitando o interesse e a participação da comunidade eclesial.

1. Iniciativas de cunho acadêmico e teológico:

* Semana de teologia paulina: conferências, simpósios e reflexões sobre os escritos paulinos.

* Valorização da pregação da Palavra de Deus, a exemplo de Paulo, fazendo a ligação com o Sínodo sobre a Palavra de Deus;

* Redescoberta da figura histórica e viva do apóstolo Paulo, discípulo e missionário de Jesus Cristo, e sua importância para a Igreja e para os cristãos...

* Curso de atualização teológica sobre temas paulinos diversos: cristologia, eclesiologia,

soteriologia, antropologia, moral...

* Incentivar a produção e a publicação de estudos sobre São Paulo.

2. Iniciativas de cunho litúrgico-celebrativo

* Definição de igrejas, na diocese, como lugares de peregrinação e celebração do Jubileu. Estabelecer um roteiro de "lugares paulinos" dentro da diocese, relacionados com as Cartas paulinas, ou os principais lugares relacionados com sua vida, incentivando, nestes lugares, a realização de iniciativas relacionadas ao ano paulino;

* Valorização das festas relacionadas a São Paulo: 25 de janeiro (conversão) e 29 de junho (martírio).

* Romarias e peregrinações aos lugares paulinos: Terra Santa, Damasco, Ásia Menor (Turquia), Grécia e Roma.

* Pregações especiais sobre São Paulo durante o Advento e a Quaresma;

* Celebrações especiais do ano paulino com diversas categorias profissionais, aproveitando para oferecer catequese, pregação e a celebração dos sacramentos para os mesmos grupos.

* Leitura orante dos textos de São Paulo (lectio divina).

* Celebrações da Palavra, motivando outras igrejas cristãs a um momento de reflexão sobre os escritos paulinos.

* Incentivo à busca das "graças especiais" (sacramentos, indulgências) no ano paulino

3. Iniciativas de cunho catequético e missionário

* Jornadas missionárias com todas as forças vivas da diocese, enfocando a dimensão missionária de São Paulo.

* Evento com a juventude em espaço aberto: teatro, música, dança... Apresentação de bandas católicas; pregações, propondo aos jovens a mística do discipulado e o vigor missionário do apóstolo São Paulo.

* Congresso missionário, ligando as propostas da Conferência de Aparecida e das Diretrizes da CNBB com o apóstolo São Paulo.

* Circulos bíblicos para as comunidades; temas para a formação dos catequistas baseados em São Paulo; subsídios catequéticos populares enfocando a pessoa e a obra de São Paulo.

* Elaboração da Novena de Natal a partir de algum elemento ou aspecto da pessoa e da obra de São Paulo.

* Maratonas, mutirões, com catequistas, crianças, jovens, etc, sobre São Paulo.

* Escolas/cursos de teologia para leigos, com o estudo sistemático sobre a história do apóstolo São Paulo e a contribuição de seus escritos, para a formação, a motivação e o melhor desempenho da missão dos leigos na sociedade.

+ Odilo P. Scherer

Arcebispo de São Paulo

ASSEGURAR A COMUNHÃO NO REGIONAL, OBJETIVO PRINCIPAL DA ASSEMBLÉIA DOS BISPOS DO REGIONAL SUL I DA CNBB

“Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher. Com os olhos iluminados pela luz de Jesus Cristo ressuscitado, podemos e queremos contemplar o mundo, a história, os nossos povos da América Latina e do Caribe, e cada um de seus habitantes.” (DA 18).



Com este texto, Dom Nelson Westrupp, Bispo de Santo André e presidente do CONSER fez a acolhida da 72ª Assembléia Geral dos Bispos do Regional Sul I da CNBB, na Celebração de Abertura. “O objetivo da Assembléia é assegurar a comunhão no Regional, e este objetivo só se consegue se fizermos a experiência pessoal do amor de Jesus, de viver a sua alegria e transmitir a fé”, disse.

Durante a Assembléia, todas as Comissões Episcopais do Regional apresentaram seus relatórios, mostrando a força da Igreja no Estado. Entre as novidades, foi apresentada a Pastoral da Pessoa Idosa, agora um organismo da CNBB, ligada à Comissão do Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Dona Albertina, coordenadora, fez a apresentação: “A Pastoral da Pessoa Idosa vai colaborar para que, à luz do Evangelho, se possa envelhecer com qualidade de vida. É preciso investir em prevenção, não somente em tratamento”, disse. Conforme estatística apresentada, a expectativa de vida no Estado de São Paulo é a seguinte: homens, 69 anos; mulheres, 76 anos.

A Assembléia acolheu a delegação da “Ad Veniat”, da Alemanha, cujo presidente Dom Franz Grave fez uma explanação sobre o trabalho da mesma. Também falou Monsenhor Bernardo Klaschra, diretor. “Um dos princípios da “Ad Veniat” é atender às necessidades da Igreja da América Latina”, disse. Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo de Lorena, apresentou uma síntese sobre o Documento de Aparecida aplicado às Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Foram formados grupos de reflexão para partilharem o conteúdo da palestra com a pergunta: “Como fazer com que nossas paróquias sejam preparadoras e irradiadoras de discípulos missionários?”

Na apresentação sobre a Defesa da Vida, dom Gil Antonio conclamou: “Devemos estar unidos e intensificar a luta em Defesa da Vida. A decisão do Supremo Tribunal Federal autorizando a pesquisa com células-tronco, é porta aberta para a ação dos grupos contrários à vida, que querem promover o aborto, a eutanásia e outras formas de violência contra a Vida”.

Dom Diógenes e Diácono Pascoal apresentaram relatório com o número do diaconato paulista e suas ações, em especial no Ministério da Caridade. A Celebração de Encerramento foi presidida por Dom Nelson Westrupp, com homenagem às Arquidioceses e Dioceses que comemoram 100 anos de existência.

Comire realiza Encontro Missionário

O Comire, Conselho Missionário Regional, realizará na cidade de Aaras o “Encontro Missionário Regional”. O evento será na Casa Emaús - Centro de Espiritualidade Santa Madalena de Canossa e se desenvolverá nos dias 25 a 27 deste mês de julho. O coordenador regional Robson Ferreira, falou ao informativo sobre a importância da realização deste evento, “podemos dizer que estamos em um Ano de Graça missionária. Neste ano com grandes eventos da Dimensão Missionária (2º Congresso Missionário Nacional e 3º CAM/8º. COMLA). Tãmanha Graça precisa ser partilhada, para que possamos ter as motivações necessárias para os desafios que a Animação Missionária em nossas dioceses nos propõe. Por isso a importância da participação dos membros de toda a diocese do nosso Estado”. Pôrque segundo ele, “vamos estar juntos, partilhando nossa caminhada missionária



NOMEAÇÃO EPISCOPAL PADRE ANTÔNIO CARLOS ROSSI KELLER



Tenho a grande alegria de comunicar que no dia 11 de junho de 2008, o Papa Bento XVI nomeou Bispo da diocese de Frederico Westphalen, RS, o Revmo. Padre Antônio Carlos Rossi Keller, Pároco da paróquia S. Antônio, Limão (Região Santana).

A nomeação episcopal de Pe. Keller é motivo de alegria e honra ao clero da arquidiocese de São Paulo, que vê um de seus membros sendo chamado para a missão episcopal. Na nomeação episcopal de Pe. Keller, também nossa Arquidiocese setenta-se chamada e enviada em missão de maneira muito concreta.

Ao Padre Keller, sinceros e efusivos cumprimentos e votos de bênção. Rezemos para que Deus o ilumine e lhe conceda sempre a graça de exercer com grande fruto o pastoreio do rebanho que Deus confia aos seus cuidados.

São Paulo, 11 de junho de 2008
+ Odilo Pedro Scherer

O Padre Keller é também formador e acompanhante dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de São Paulo. (Fonte: Notícias Diaconais.com)

6 anos de Diaconato

No dia 20 de abril foi celebrado os seis anos de Diaconato dos quatro diáconos permanentes do Setor de Ubatuba da Diocese de Caraguatatuba. Um agradecimento especial do pároco Frei Luiz Cláudio Avelar pela atenção e disponibilidade de servir a Deus e a Igreja. Também agradeceu as esposas que juntas caminham com seus esposos no serviço a comunidade.

Os diáconos foram ordenados por Dom Fernando Mason. Os diáconos Isaias Amorim e Claudio Macedo servem a Paróquia Exaltação da Santa Cruz. O diácono Nelson Santos, a Paróquia Imaculada Conceição (Perequê Açú) e o diácono Sergio Castilho, a Paróquia São Benedito (Estufa I).

“Para uma nova evangelização que, pelo serviço da Palavra e a Doutrina Social da Igreja, responda às necessidades de promoção humana e vá gerando uma cultura de solidariedade, o diácono permanente, por sua condição de ministro ordenado e inserido nas complexas situações humanas, tem um amplo campo de serviço em nosso continente”. (Documento de Santo Domingo, 76).”

(fonte: Boletim Oficial da Diocese - Revista De Praia em Praia)

e revigorando nosso ardor missionário, num encontro fraterno e com muita alegria, para ser força na articulação das Sub-Regiões Pastorais e dos Comidis”, disse Robson.

Participarão no seminário representantes dos Comidis, Conselho Missionário Diocesano e pessoas envolvidas na dimensão missionária. Os participantes refletirão sobre a caminhada missionária nas dioceses do Regional Sul 1. Sobretudo, irá se falar do 3º CAM, Congresso Missionário Americano e 8º Congresso Missionário Latino-Americano, a realizar-se em Quito, Equador, de 12 a 17 de agosto, ao que o Brasil enviará 130 delegados. Mais informações pelo telefone (11) 3253-6788 ou pelo e-mail comire@cnbbsul1.org.br

(fonte: cnbbsul1.org.br)



Diácono Rosário e esposa Milts

DECRETO DE CRIAÇÃO DO INSTITUTO DIOCESANO DE BIOÉTICA

Aos que este nosso decreto virem, saudação, paz e bênção no Senhor.

Após várias iniciativas em favor da vida, dom maior de Deus, e reflexão ampla em nossa Diocese sobre as ameaças que vem sofrendo em nossos tempos, havemos por bem criar o Instituto Diocesano de Bioética, para o suporte técnico, científico e religioso às Pastorais Diocesanas, aos Movimentos em defesa da Vida e a todos os serviços diocesanos de promoção e defesa de valores morais e éticos, através de estudos, pesquisas e realização de simpósios necessários para o conhecimento e solução dos problemas que afetam, direta ou indiretamente a família, pilar único que sustenta a sociedade e, especialmente, a vida humana, desde a concepção, ou seja, desde a fecundação até seu fim natural.

O mencionado Instituto será sediado na Cúria Diocesana de Jundiá, edifício “Cristo Rei”, sito à Rua Engenheiro Roberto Mange, nº 400, Bairro Anhangabaú, nesta cidade de Jundiá-SP. Confiamos a direção e administração do Instituto a alguns membros com Provisão em documento à parte, sendo seu Presidente Nato sempre o Bispo Diocesano em exercício.

Que as bênçãos do Altíssimo, por intercessão de Maria, Estrela da Nova Evangelização, acompanhem e fecundem os trabalhos pastorais em favor da edificação do Reino de Deus.

Dom Gil Antonio Moreira
Bispo Diocesano de Jundiá

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana no dia 15 de março de 2008
Padre Adriano Ferreira Rodrigues
Chanceler do Bispado

DIÁCONO NO INSTITUTO DE BIOÉTICA DE JUNDIAÍ

O Diácono Rosário Guagliano Filho, responsável pela Diaconia Hospitalar de Jundiá/SP, é o vice-diretor do Instituto Diocesano de Bioética, criado por Dom Gil Antonio Moreira em 15 de março de 2008.

Por iniciativa da Diaconia Hospitalar, foram realizados Simpósios de Bioética em 2006 e 2007, estando programado o 3º Simpósio para outubro de 2008. No final do 2º Simpósio, Diác. Rosário sugeriu ao Bispo diocesano a criação de um Instituto Diocesano de Bioética, que foi prontamente acolhida por Dom Gil Antonio, que anunciou solenemente a sua criação durante a reunião do Conselho Diocesano de Pastoral.

O médico dr. Eurico Alonço Malagodi é o Diretor; Diác. Rosário, vice-diretor. O Conselho de sócios fundadores é formado por dr. Antonio Adelino Lousada Brandão, dr. João Carlos Martinelli; dr. José Eduardo Martinelli; dr. José Renato Nalini; dr. Odair Fercundini; dr. Tales Garia dos Santos; Dra. Lucimara Bui Berganton; Dra. Yara Maria Aparecida de Oliveira e o casal José Antonio Lacerda e Nilza Maria Fercundini de Lacerda.

A Diaconia Hospitalar de Jundiá atende 5 hospitais urbanos. Além da Diaconia Hospitalar, o diác. Rosário presta serviços na Catedral de Jundiá e no Instituto Diocesano de Bioética, sediado na Cúria Diocesana.

PASTORAL DO MENOR QUER MOBILIZAR DIÁCONOS



Padre Ovídio José Alves Andrade, da Diocese de Franca, coordenador da Pastoral do Menor no Regional Sul I, é admirador do trabalho dos Diáconos Permanentes. Sua meta atualmente é mobilizar os diáconos para o importante trabalho religioso e social junto aos menores abandonados, infratores ou vítimas de violências.

Essa conscientização junto ao diaconado conta com o total apoio de Dom Joaquim Justino Carreira, Bispo referencial da Pastoral no Regional Sul I e com a diretoria do Conselho Regional dos Diáconos – CRD Sul – e de Dom Diógenes.

A Pastoral do Menor está promovendo reuniões de dioceses agrupadas por sub-regiões próximas. Em maio passado, promoveu reunião com SP 1, SP 2, CRB e AEC, em São Paulo, e em junho com os Sub-regionais: Sorocaba, Campinas, Botucatu, CRB e AEC, em Sorocaba. A próxima reunião será nos dias 20 e 21 de setembro em Aparecida, com o sub-regional Aparecida, CRB e AEC. Diáconos do Vale do Paraíba são convidados a participar e conhecer esse importante trabalho.

Nos dias 15, 16 e 17 de agosto será promovido o Encontro estadual da Pastoral do Menor, com o tema: “Família e Protagonismo infanto-juvenil em todas as áreas”, no Ipiranga, em São Paulo. A Pastoral do Menor tem atuado junto ao Projeto CASA (antiga FEBEM), para uma revisão total da proposta sócio pedagógica. O projeto já é desenvolvido em Sorocaba, Franca, Jundiá e Guarulhos. Estão em andamento obras em Osasco e Jacareí.

Informações: Padre Ovídio – fone: (16) 3721 2294, Ramal 5. Correspondência para Rua Major Claudiano, 1545, caixa Postal 220 – CEP: 14400-690, Centro – Franca/SP.
E-mails: pastordomenorsul1@yahoo.com.br / pamenor@hotmail.com.

Diácono Flori, Cidadão Ipeunense



O Diácono Florivaldo Bertoletti (Flori) recebeu o Título de Cidadão Ipeunense dia 21 de maio de 2008, no Salão Paroquial de Ipeúna/SP, por serviços prestados à

Comunidade.

O Diácono está administrando a Paróquia desde 2006, e vê reconhecida pela Câmara Municipal a sua dedicação, em especial pelos pobres. Na foto, Flori (centro) está ladeado pelo deputado Aldo Demarch e pelo prefeito municipal de Ipeúna Marco Antonio Bueno.

CNBB SUL 1 PROMOVE CONGRESSO SOBRE ENSINO RELIGIOSO

O 8º Congresso sobre Ensino Religioso e Pastoral da Educação será realizado em Sorocaba, na Casa de Retiros São José, da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, no período de 25 a 27 de julho de 2008.

O tema do Congresso será “Educação em busca da vida em plenitude”, coltado para a capacitação Nível 2 de Formação de Professores e Agentes, e terá como assessores Padre Edísio Carvalho da Silva, presidente do Regional Sul I para o Ensino Religioso; Professora Wilma Rosa Canonaco, secretária-geral; Dom Gorgônio Alves da Encarnação, Bispo de Itapetininga e referencial para a Pastoral da Educação na sub-região de Sorocaba; Professor Carlos Eduardo Xavier, filósofo, teólogo e pedagogo; Dom Fernando legal, referencial da Pastoral do ensino Religioso no Regional SUL 1, e Professor Luis de almeida Marins Filho, da Antropos Consultoria, com programa na Rede Vida de Televisão.

Participarão agentes das seguintes sub-regionais da CNBB Sul 1: Arquidioceses de Sorocaba, Botucatu e Campinas, Dioceses de Jundiá, Itapeva, Registro e Itapetininga.



Pe. Zezinho, SCJ - TRES TIPOS DE CATÓLICOS

Intelectualmente há três tipos de católicos. Os que gostam de teologia e mergulham fundo na busca de maior conhecimento de Deus e do ser humano; os que gostam de teologia, lêem muito e querem saber o que os teólogos e estudiosos andam dizendo sobre Deus e o ser humano; e os que não estudam, não se importam e não sentem necessidade alguma de teologia. Sentem Deus, querem sentir mais, e chegam a dizer que isto lhes basta. Você verá os estudiosos debruçados sobre os livros abertos à sua frente, verá suas estantes repletas de obras profundas sobre Deus e a humanidade, a maioria delas rabiscadas ou cheias de anotações. Querem saber mais. Deus mexeu com a sua mente. Sabem quem falou, quando falou, o que disse e quais as conseqüências no seu tempo e, séculos depois, de tudo quanto ele ensinou sobre Deus.

Verá também as estantes dos que gostam de teologia, sociologia, antropologia e outras ciências, repletas de livros. Eles sabem menos do que seus irmãos doutos e cultos, mas têm razoável grau de informação, porque Deus sacudiu também a sua mente. Querem saber mais e corrigem o tempo todo os seus conceitos, à medida que aparecem novas informações. Estão dispostos a aprender com todos os ramos do catolicismo. Abriram sua mente

para todas as experiências de Igreja que conhecem. Reconhecem a luz de Deus nos outros e acendem as suas velas nas luzes que Deus deu aos outros.

Verá, depois, as estantes dos que não estudam sua fé. Muitos nem estantes possuem. Na sua casa não há livros. No seu quarto talvez haja uma estante pequena e poucos livros, a maioria devocionais, na linha de espiritualidade do grupo ao qual aderiram. Não espere ver grossos compêndios de teologia, filosofia, sociologia ou antropologia na sua estante. Não se interessam, não precisam e até combatem quem dá importância a isso. E daí se sabem tudo, mas não vivem aquilo no coração? Apostam na vivência, no sentir! Alguns até são pregadores. Abrem sua Bíblia, meditam sobre um trecho e sobre ele pregam sem nunca ter estudado história, Bíblia, sociologia, e, às vezes sem nunca ter lido a Bíblia por inteiro, nem o Catecismo, nem os documentos mais recentes dos líderes da Igreja no mundo, no país e na diocese.

Observe a mídia católica e conclua. Quem está evangelizando os católicos? Na sua maioria são irmãos e irmãs que estudam, vão fundo na teologia, ou são católicos que falam a partir do que sentem e experimentam pessoalmente? Quem chega à maioria dos católicos? Os mestres do estudo ou os mestres da vivência?

Observe e decida que tipo de catolicismo você pretende viver! Ele determinará os rumos da sua fé e da sua pregação.

Critérios para jornalismo católico digital

*Proposta do Pe. Justo Ariel Beramendi
Por Miriam Díez i Bosch*

BOGOTÁ, segunda-feira, 2 de junho de 2008 (ZENIT.org).- O jornalismo digital apresenta desafios que a imprensa católica não deve esquecer, como a imparcialidade, a acessibilidade, a transparência e a especialização.

Foi o que explicou o representante do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, o sacerdote Ariel Beramendi, no Encontro sobre Imprensa Católica organizada pelo CELAM (www.celam.org) em Bogotá. No encontro, realizado na Casa de Retiros da Conferência Episcopal Colombiana, participaram comunicadores de 17 países do continente americano.

O presbítero, tomando como fundo o estilo jornalístico da BBC, estabeleceu alguns critérios do jornalismo digital aplicáveis aos meios católicos. Assim, “a informação deve ser sempre imparcial, precisa, transparente, responsável e independente”. Imparcial para “refletir fatos e idéias de forma equilibrada e imparcial” e precisa para “obter os dados corretos, as fontes, a verificação”.

Também é necessária transparência, que se concretiza em um “tratamento justo e no respeito a povos e culturas”, unida à responsabilidade ou “respeito pela audiência com conteúdos dignos” e à independência, que consiste em “ir mais além de pressões políticas e comerciais”.

Pe. Ariel especificou a Zenit que estes critérios acontecem no contexto da web 2.0, na qual é preciso “produzir a informação em função das necessidades da audiência” e ter em

conta que “os melhores sites web fazem só uma coisa e se especializam nisso”.

Uma das idéias da mentalidade web 2.0 é precisamente a participação: é preciso conceber a web como “uma plataforma” e “ser consciente de que sua web não é a única, conceber a web como um diálogo”. “A acessibilidade é imprescindível”, assim como “não fazer páginas muito pesadas” e “animar os usuários a fazerem parte de seu site, para que assim possam voltar, por exemplo: rss, links, mapas...”.

Para o Pe. Ariel Beramendi, boliviano e licenciado em comunicação, é importante “ter uma clareza sobre as políticas de participação, por exemplo nas discussões que podem afetar a i-magem do site”, e sobretudo “tratar com cuidado os dados das pessoas que participam no site, procurando que não seja invasivo, mas elegante e transparente”.

“Os que trabalham no mundo das comunicações sociais, da imprensa, da informação, publicidade, relações públicas, desenho gráfico”, advertiu, “não devem deixar que a ‘luz’ das novas tecnologias de comunicação cegue o olhar global à realidade com a qual queremos comunicar”. “Se aceitarmos que formamos parte da cultura digital, não haverá problema em admitir que vivemos na era da informação, ou seja, uma sociedade onde o novo elemento de poder é o controle da informação, onde o acesso ou exclusão a esta informação determina as novas formas de marginalização e pobreza na sociedade”, concluiu.

Um serviço gratuito



Info: «Spe Salvi» em podcast, iPod e áudio-livro

CIDADE DO VATICANO, 23 de junho de 2008 (ZENIT.org).- Graças às novas tecnologias, as encíclicas já não só podem ser lidas; também podem ser ouvidas.

Com a colaboração da Livraria Editorial Vaticana, a agência áudio-visual H2onews.org acaba de lançar uma gravação em áudio da encíclica do Papa sobre a esperança, “Spe Salvi”.

Desta maneira, o documento papal pode ser escutado e meditado através de serviço de podcast, baixando e copiando em um leitor musical, como, por exemplo, o iPod ou qualquer aparelho mp3, ou copiando em um CD para ser escutado em casa ou no carro. O serviço é totalmente gratuito.

As meditações do Papa foram gravadas em espanhol, inglês, francês, italiano, alemão, português, e logo serão publicadas em chinês e árabe. Em português, as meditações foram gravadas por Silvonei José, locutor da Rádio Vaticano.

Para escutar e baixar a encíclica, pode-se visitar o site:

www.h2onews.org